

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DISTRIBUIÇÃO E A
LOCALIDADE-TIPO DE *SPHAERONYCTERIS TOXOPHYLLUM* PETERS, 1882
(CHIROPTERA, PHYLLOSTOMIDAE) (1)

ADRIANO L. PERACCHI
Instituto de Biologia
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Itaguaí, RJ

Em agosto de 1971, graças ao apoio e compreensão dos Drs. Dalcy de Oliveira Albuquerque, do Museu Nacional do Rio de Janeiro e Luiz Miguel Scaff, do Museu Paraense "Emílio Goeldi", tivemos a oportunidade de dispender duas semanas em Belém, Pará, com a finalidade de coletar material e dados sobre os quirópteros locais. Aproveitando a nossa estada no Museu "Goeldi", examinamos os exemplares depositados na coleção da Seção de Mamíferos daquela instituição que, apesar de pequena, conta com bom número de espécies da Amazônia. Entre o material examinado deparamos com um exemplar de *Sphaeronycteris toxophyllum* Peters, colecionado em Pedra do Gavião, próximo de Moura, margem direita do Rio Negro, Amazonas, espécie até então não assinalada para o Brasil. Posteriormente, em 1976, recebemos do Dr. Jorge Jim, da Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho", Botucatu, São Paulo, um exemplar da espécie em tela, capturado em Humaitá, Amazonas.

Finalmente, o Dr. Ivan Sazima, da Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, cedeu para estudos um exemplar desse quiróptero colecionado em Cruzeiro do Sul, Acre.

Considerando a escassez de dados a respeito desse raro quiróptero, resolvemos elaborar a presente nota.

O gênero monotípico *Sphaeronycteris* Peters, 1882 é endêmico da América do Sul e foi descrito com base em uma única fêmea, procedente da América Tropical, adquirida de um negociante, em mistura com "morcegos" de várias partes do mundo. THOMAS (1898) assinalou o recebimento de um exemplar de *S. toxophyllum*, procedente de Mérida, Venezuela, constituindo-se na primeira citação exata quanto à localidade de coleta dessa espécie.

Deve-se à REHN (1900) a informação sobre a ocorrência desse quiróptero no Perú, com base em um exemplar existente na coleção da Academy of Natural Sciences of Philadelphia, capturado em Pebas, Departamento de Loreto.

SANBORN (1941) assinalou a existência de um exemplar na coleção

(1) Trabalho realizado nos laboratórios da Área de Zoologia do Instituto de Biologia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro com auxílio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

do Padre Niceforo Maria (Instituto de La Salle, Bogotá), capturado em Cutca, Colombia.

De acordo com HUSSON (1958) os dez exemplares por ele examinados, foram todos capturados por Briceño Gabaldon e filhos, na Venezuela, na localidade de Mérida ou em seus arredores, entre 1899 e 1907.

Segundo WALKER (1964) a espécie é conhecida de aproximadamente doze exemplares depositados nas coleções do British Museum, Amsterdam Museum, American Museum of Natural History, United States National Museum e Academy of Natural Sciences of Philadelphia, o que explica a escassez de dados a respeito.

PIRLOT (1967) comunicou a captura de uma fêmea, na localidade de Zipayare, situada a aproximadamente 125km à sudeste de Maracaibo e TUTTLE (1974), em interessante trabalho assinalou a captura de outro exemplar, nas proximidades do Rio Manapiare, próximo a San Juan, também em território venezuelano.

PICININI (1974) ao apresentar lista dos quirópteros depositados na coleção do Museu Paraense Emílio Goeldi, relacionou o único exemplar de *S. toxophyllum* existente naquela instituição, colecionado no Estado do Amazonas, constituindo-se na primeira citação de ocorrência da espécie em território brasileiro. Contudo, por um equívoco, deu como procedência daquele exemplar, ilha Caratateua, Vila do Outeiro, município de Belém, Estado do Pará.

HANDLEY (1976) relatou a captura de cento e cinquenta e sete exemplares de *S. toxophyllum* na Venezuela em consequência dos trabalhos de campo desenvolvidos intensamente naquele país durante três anos em decorrência do projeto "Mamais da Venezuela", patrocinado pela Smithsonian Institution.

KOOPMAN (1976) ampliou a distribuição da espécie em território boliviano com base em três exemplares da coleção do American Museum of Natural History procedentes de diferentes localidades de Beni.

Provavelmente, em decorrência da escassez de material e dados sobre a espécie, certa confusão se estabeleceu no que tange à localidade-tipo da mesma.

HERSHKOVITZ (1949) ao relacionar os quirópteros do norte da Colômbia, fez referência ao exemplar estudado por SANBORN (1941) e considerou a América do Sul como localidade-tipo da espécie.

CABRERA (1958) baseando-se em REHN (1900), restringiu a localidade-tipo da espécie à Pebas, Departamento de Loreto, Perú, "por ser a primeira localidade concreta de onde foi mencionada a espécie". Entretanto, passou despercebido à CABRERA o trabalho de THOMAS (1898) onde esse autor, visando esclarecer a distribuição da espécie, assinalou a captura de um exemplar em Mérida, Venezuela. Curiosamente, REHN (*loc. cit.*) não só mencionou o exemplar citado por THOMAS, como também apresentou logo abaixo, a citação bibliográfica do trabalho daquele autor.

HUSSON (1958) baseado no fato de que Mérida é a primeira localidade exata mencionada na literatura (THOMAS, 1898) e que vários exempla-

res foram colecionados nessa região, possibilitando examinar a variação local da espécie, propos, com muita propriedade, que a localidade-tipo da mesma, seja restrita às vizinhanças de Mérida, Venezuela, altitude de 1600 à 3000 metros.

BENDEZÚ (1968) ao apresentar a lista sistemática das espécies de "morcegos" de Loreto, Perú, citou Pebas como localidade-tipo da espécie, esclarecendo que a mesma foi restrita por REHN (1900), fato que indubitavelmente se deve a um equívoco do autor.

TUTTLE (1970) baseado em CABRERA (1958) citou Pebas como localidade-tipo da espécie.

Concordamos com HUSSON (*loc. cit.*) e tendo em vista que a restrição da localidade-tipo feita por esse autor e por CABRERA se verificaram na mesma época, parece-nos lógico que deva passar a ser considerada como Mérida, Venezuela e não Pebas, Perú.

Naça se sabe sobre a biologia da espécie e a única referência existente a respeito de seus hábitos deve-se a HUSSON (*loc. cit.*) ao esclarecer que o rótulo do exemplar depositado no Museu de Amsterdam contém uma inscrição quase indecifrável, que parece indicar ter sido esse espécime encontrado numa cavidade no chão.

TUTTLE (1974) coletou seu exemplar entre 19 e 22:30 horas, com rede japonesa armada sobre um bebedouro de "antas" (*Tapirus terrestris*), em local de mata virgem, onde o solo circundante se apresentava em grande parte inundado. A altitude desse local estava em torno de 155m.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BENDEZÚ, I.C., 1968- Quirópteros del Departamento de Loreto, Perú. *Rev. Fac. Ci. Univ. Nac. Cuzco*, 2: 7-60.
- CABRERA, A., 1958- Catalogo de los mamíferos de América del Sur. *Rev. Fac. Argent. Cien. nat., Cienc. Zool.*, 4 (1) : XVI + 1 - 307.
- HANDLEY Jr., C.O., 1976- Mammals of the Smithsonian Venezuelan project. *Brigham Young Univ. Sci. Bull. Biol. Ser.*, 20 (5): 1-89.
- HERSHKOVITZ, P., 1949 - Mammals of northern Colombia. Preliminary report nº 5: bats (Chiroptera). *Proc. U.S. Nat. Mus.*, 99 (3246): 429-454.
- HUSSON, A.M., 1958 - Note on the neotropical leaf-nosed bat *Sphaeronycteris toxophyllum* Peters. *Arch. Néer. Zool.*, 13 (suppl.): 114-119.
- KOOPMAN, K.F., 1976 - Zoogeography in Biology of bats of the New World family Phyllostomatidae. Part I. *Spec. Pub. Mus. Texas Tech. Univ.* : 39-47.
- PICCININI, R.S., 1974 - Lista Provisória dos Quirópteros da Coleção do Museu Paraense Emílio Goeldi (Chiroptera). *Bol. Mus. Goeldi, Zool.* (77) : 1-32.
- PIRLOT, P., 1967 - Nouvelle recolte de chiropteres dans l'ouest du Venezuela. *Mammalia*, 31 (2): 260-274.
- REHN, J.A.G., 1900 - Notes on Chiroptera. *Proc. Acad. Nat. Sci. Philad.*: 755-759.
- SANBORN, C.C., 1941 - Descriptions and records of neotropical bats. *Field Mus. Publ., Zool. ser.*, 27 : 371-387.

THOMAS, O., 1898 - XXXVI-Notes on various american mammals. *Ann.Mag.Nat. Hist.*, 2, ser. 7 : 318-320.

TUTTLE, M.D., 1970 - Distribution and zoogeography of peruvian bats, with comments on natural history. *Univ.Kans.Sci. Bull.* 49 (2): 45-86.

TUTTLE, M.D., 1974 - Unusual drinking behavior of some stenodermine bats. *Mammalia*, 38 (1): 141-144.

WALKER, E.P., 1964 - *Mammals of the world*. 1 : XLVIII + 644 pp., illus. John Hopkins Press, Baltimore.

dados tipo de espécime.

Concordância com HUSON (loc. cit.) e sendo em vista que a região de localidade tipo feita por este autor e por GARRAS em verificação de outras espécies, parece-nos lógico que deve passar a ser considerada como válida, Venezuela e não Cuba, Fernández.

Nada se sabe sobre a biologia de espécie e a única referência existente a respeito de seus hábitos deve-se a HUSON (loc. cit.), no qual ele afirma que o vôlato de exemplares capturados no Museu de História Natural de Caracas parece indistinguível, que parece indicar ser não esse espécime em estudo, mas talvez no caso.

TUTTLE (1974) faz uma exemplar entre 19 e 20 de 1970, que não apresenta nada sobre um espécime de "bat" (espécie desconhecida), em local de esta espécie, onde o solo circundante se apresentava em grande parte inundado. A altitude desse local estava em torno de 150m.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERNARDI, J.C., 1958 - Coleções do Departamento de Lactação, Fed. de São Paulo, São Paulo, 1-50.

CARRAS, A., 1958 - Catálogo de los mamíferos de los mamíferos de la República de Venezuela. *Rev. Venez. Zool.* 1 (1) : 1-107.

HANSEN, J.C., 1974 - Mammals of the Venezuelan Venezuelan project. *Univ. Kans. Sci. Bull.* 54 (2) : 1-20.

HENNINGSON, T., 1959 - Mammals of northern Colombia. Preliminary report. *Univ. Kans. Sci. Bull.* 39 (1) : 1-119.

HUSON, A.M., 1958 - Note on the neotropical leaf-nosed bat *Stenoderma* *Univ. Kans. Sci. Bull.* 49 (2) : 114-119.

KOONIN, K.F., 1975 - Zoogeography of bats of the New World. *Family Yngliocetidae*. Part I. *Univ. Kans. Sci. Bull.* 56 (2) : 1-32.

PERACCHI, A.L., 1974 - Lista Provisional dos Coletores de Coleções do Museu de História Natural (Chiriquet). *Rev. Venez. Zool.* 17 (1) : 1-11.

PILOT, P., 1967 - Nouvelle récolte de Chiroptères dans l'ouest de Venezuela. *Ann. Mus. Nat. Hist. Nat. Paris* 12 (2) : 269-274.

PERACCHI, A.L., 1969 - Notes on Chiroptera. *Rev. Venez. Zool.* 12 (2) : 1-11.

PERACCHI, A.L., 1971 - Descriptions and records of neotropical bats. *Univ. Kans. Sci. Bull.* 52 (1) : 1-11.